



ATUAÇÃO DOS DISCENTES DA LIGA ACADÊMICA DE DIAGNÓSTICO ORAL E MAXILOFACIAL (LADO) EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Iana Rebeca Cabral Araújo; ¹ João Victor de Souza Lopes; ¹ Lucas Mateus Oliveira Alho; ¹ Luana Beatriz de Oliveira Galvão; ¹ Tiago Ribeiro Brandão Bueno; ² Lioney Nobre Cabral

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) ² Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Área temática: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Modalidade: RELATO DE EXPERIÊNCIA

E-mail dos autores: irca.odo21@uea.edu.br; jvds1.odo21@uea.edu.br; lmoa.odo22@uea.edu.br; lbdog.odo21@uea.edu.br; trbb.odo21@uea.edu.br; lcabral@uea.edu.br

RESUMO

A odontologia hospitalar surgiu no século XIX e é hoje regulamentada como especialização pelo Conselho Federal de Odontologia¹. Os cirurgiões-dentistas atuam no âmbito hospitalar na prevenção de diversas condições bucais, resguardando o paciente de infecções e complicações sistêmicas². A atuação dos acadêmicos mostra-se necessária para o desenvolvimento clínico, técnico e multidisciplinar ainda na graduação, pela oportunidade do desenvolvimento de atividades supervisionadas à beira leito³. Este estudo descreve a experiência da Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Maxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas (LADO-UEA) estagiando na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), destacando a relevância da Odontologia em ambiente hospitalar. Nesse viés, a LADO fundada em 2012, é constituída por acadêmicos de odontologia de todas universidades de Manaus, orientada pelo Dr. Lioney Nobre Cabral. Assim, os integrantes desenvolvem atividades nas disciplinas de: Estomatologia, Patologia Bucal, Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) e sob âmbito hospitalar na FMT-HVD. Nesse sentido, o estágio na FMT-HVD envolve o acompanhamento clínico em enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com foco no cuidado de pacientes críticos. As atividades consistem em consultas clínicas para diagnóstico de condições orais, realização de biópsias e citologia esfoliativa para investigação de lesões e infecções bucais, além da prática de higiene oral em UTIs, essencial para controle de infecções e bem-estar dos pacientes. A laserterapia é um recurso terapêutico importante para alívio da dor e inflamação, facilitando a cicatrização em pacientes imunocomprometidos. Sob a orientação de cirurgiões-dentistas do hospital, foi aprofundado conhecimentos práticos que vão além do currículo universitário, compreendendo aplicação de técnicas clínicas em contexto hospitalar real. Essa troca constante de experiências evidenciou a importância do cirurgião-dentista hospitalar na equipe multiprofissional, promovendo a saúde oral e contribuindo de maneira significativa para recuperação dos pacientes.



Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia, HIV, Terapia a Laser.

REFERÊNCIAS:

1. Conselho Federal de Odontologia (CFO). RESOLUÇÃO CFO-262, de 25 de janeiro de 2024. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2024/262>
2. Barreto Moreira H, Jacinto Conselho Y, Brandão Santos Almeida C, Pinho Valente Pires AL, Aguiar Moreira MB. Desafios e importância da odontologia hospitalar: uma revisão integrativa. RFO [Internet]. 2022 abr. 7 [citado 2024 nov. 10];52(1):90-7. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revfo/article/view/48835>
3. Pereira NF, Cruz JHA, Medeiros LADM, Figueiredo CHMC, Alves MASG, Penha ES, Oliveira Filho AA, Guênes GMT. Percepção dos acadêmicos do Curso de Odontologia da UFCG sobre atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar. Arch Health Invest [Internet]. 2021 maio 17 [citado 2024 nov. 10];10(5):740-6. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/4974>